

RELATÓRIO MENSAL ABRIL/2023

IDENTIFICAÇÃO:

OSC:	CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA
SERVIÇO:	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	EDITAL: 02/SMAS/2022 TERMO DE COLABORAÇÃO: 03/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	ABRIL/2023
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	ANDRÉA MIRANDA- CRESS 36534
OBJETIVO GERAL:	Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	120 USUÁRIOS – 06 A 15 ANOS
OBJETIVO ESPECÍFICO: Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.	
META 1: Atendimento de 120 crianças e adolescentes/mês.	
ESTRATÉGIAS: Em abril iniciamos com o projeto fortalecida mente que visa o desenvolvimento da psicologia social através de grupos temáticos com famílias e atendidos. Neste mês houve a integração da profissional psicóloga com os usuários e equipe. Realizamos 03 reuniões técnicas psicologia e serviço social para planejamento e dialogo técnico das ações a serem desenvolvidas. Realizamos uma abordagem socio educativa com os adolescentes como tema Bullyng. As ações do Serviço social se deram de forma dinâmica e ampla realizada busca ativa, intervenções nas situações apresentadas pelos adolescentes e familiares e matricula, desligamentos atendimento individual com escuta ativa elaboração de relatórios para órgãos do Sistema de Garantia, foram encaminhados 04 adolescentes para a Guarda Mirim, efetuada 08 matriculas e 06 desligamentos. Neste mês apresentamos a documentação para renovação do certificado no CMAS, realizamos 07/visitas domiciliares repassada 36 kits de alimentos para os familiares. No dia 17/04 realizamos reunião de equipe (Parada Técnica) para o alinhamento das ações e discussões de demandas. Foi realizada duas capacitações visando melhorar a oferta dos serviços tento o técnico responsável e coordenador como representante da instituição. No 26/ 27/ 04/2023 pelo CMDCA, Capacitação dos planos do Sistema de Garantia de Direitos, no dia 13/04/2023 educomunicação pela rede Salesianas no dia 13/04/2023	
IMPACTO SOCIAL: Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	

Observações:

Lista de usuários do SCFV no ANEXO I e lista de acesso/presença dos usuários no ANEXO II

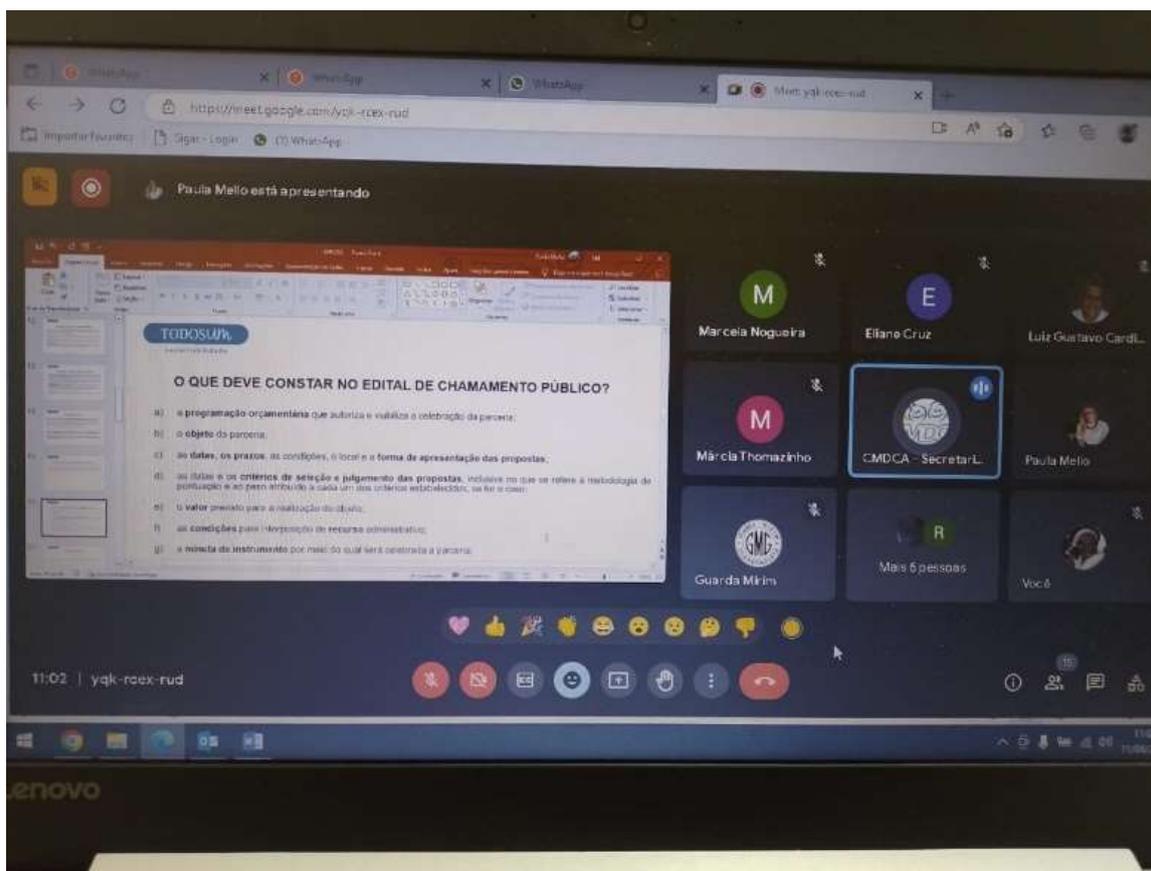
OBJETIVO ESPECÍFICO: Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

Participação do Técnico Responsável na Maratona de formação do CMDCA Capacitação dos planos do Sistema de Garantia de Direitos.

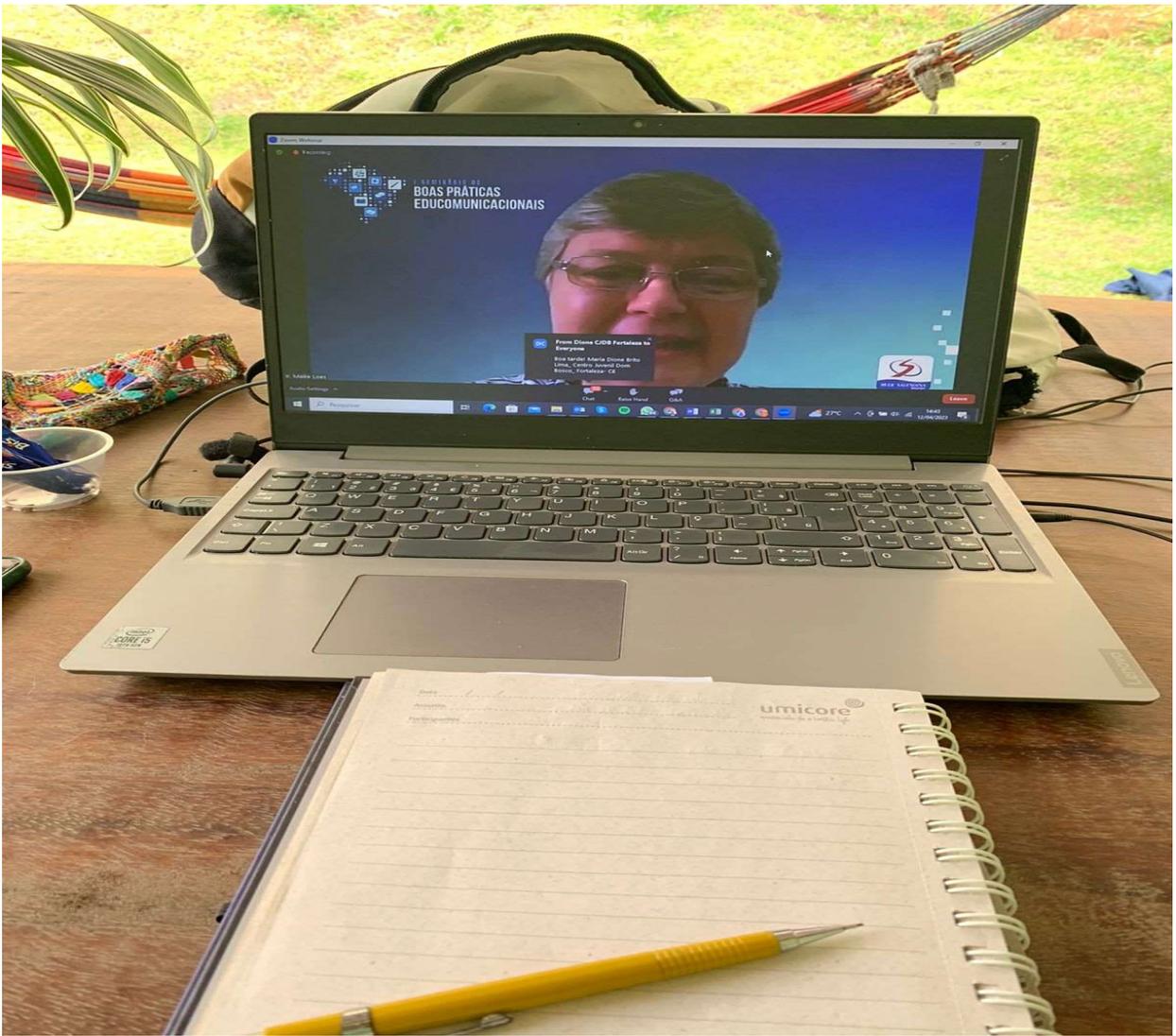
Participação do Coordenador na formação de Boas Práticas de educação pela rede Salesianas no dia 13/04/2023

META 2: 01 capacitação/ano:

IMPACTO SOCIAL: Equipe com melhor entendimento e engajamento com o trabalho realizado atentos às demandas apresentadas pelos usuários.



Capacitação CMDCA



Capacitação educomunicação

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: Convivência. Mínimo 05 estratégias/mês

Educação Socioambiental

O mês de Abril começou com dinâmicas e atividades para que os usuários, se familiarizassem com o conceito de meio ambiente, através desse entendimento, foram realizadas rodas de conversa sobre desmatamento, como ele é prejudicial e causador de inúmeros danos ao nosso planeta, nesse tema foi desenvolvido uma dinâmica que se chama “Tempo e o Lenhador” onde os usuários representarão uma floresta e no decorrer da atividade dois usuários representarão a ação de um lenhador e do tempo, que tentará recuperar a área desmatada, através dessa dinâmica é feita uma discussão sobre como os desmatamentos são mais rápidos do que a recuperação natural da floresta.

Após o tema de desmatamento, foi trabalhado sobre o descarte correto para cada tipo de material, sobre as cores de cada lixo, qual o nome de cada material, e dinâmicas onde os usuários separaram cada material em seu lixo correto, para que os usuários vejam na prática que com a separação é possível a reciclagem, a reutilização, um valor maior agregado ao material a ser reciclado, condições de trabalho melhores para os catadores de materiais recicláveis.

Começamos a trabalhar sobre as ODSs como elas foram criadas e de como elas são importantes para gerar ações que ajudem a acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente, o clima e garantir que todas as pessoas possam viver de maneira digna desfrutando de paz e prosperidade, que será trabalhada no decorrer dos meses de maio e junho, dinâmicas e atividades para que os usuários entendam e pratiquem esses objetivos tão importantes para a terra e para a melhoria da nossa sociedade como um todo.

Educomunicação

Considerando este período inicial de minha participação à frente do projeto de educomunicação com nossas turmas do Puríssimo, propus atividades que visavam apresentações, integrações entre eu e os atendidos pela instituição e minha imersão no alcance do referencial interdisciplinar e cultural dos participantes.

Com linguagens fundamentalmente lúdicas e afetiva para início da criação de vínculos, explorei, especialmente, acesso, consumo e ideações de gêneros e produtos audiovisuais, literários... Enfim, artísticos, comunicacionais e culturais, em geral. Atividades vivenciadas:

Dança das Cadeiras / Entrevista

Cada integrante da turma elabora uma pergunta - até então - nunca feita e que, potencialmente, revela uma curiosidade do outro: "o gênero de filme predileto", "a cor favorita", "qual planeta acha mais bonito", "o país que mais gostaria de visitar", "em que período do passado gostaria de ter vivido"... Então, sentados lado-a-lado, a sua pergunta é feita para o colega ao lado - ao fim da fila, todos se levantam e, em uma dança das cadeiras adaptada, trocam suas posições originais aleatoriamente. Novamente sentados - em outra sequência - cada pergunta é então respondida por um diferente colega e, assim, sucessivamente.

Stop (Adedonha) de Referências

Substituindo as categorias tradicionais por outras como "filme", "livro", "série", "personagem", "game", etc., o jogo acaba por indicar o alcance de produções culturais consumidas pelos atendidos pelo projeto.

Não Deixe a Bexiga Cair - Cultural

Com um tema cultural por rodada - como "país", "idioma", "animal"... Os participantes, ocupando sua posição em um amplo círculo, não podem deixar a bexiga cair no chão enquanto dizem um item da categoria a cada batida à bola. Quem repetir ou não conseguir citar um novo item, sai da roda e aguarda a etapa acabar. Com ágeis rodadas, a atividade exerce integração, estimula vínculos, raciocínio e diversão física.

Ginástica Rítmica

Nesta primeira semana do mês de abril, continuamos os ensaios para competição. No aquecimento trabalhamos lateralidade usando o aparelho arco, corridas e saltos. Trabalhamos atividades de equilíbrios com movimentos pedagógicos para o movimento específico da coreografia, que são os equilíbrios (Passé e o Y). Ao final fizemos mais uma passagem de uma das partes para a coreografia da competição.

Na segunda semana, foi trabalhada as posições básicas do ballet (primeira à sexta posição do ballet). Com isso elas puderam vivenciar e associar as variedades de movimentos para os giros. Focando nos movimentos da competição, trabalhamos o pivô Passé e (Chenes). Continuamos também os ensaios da coreografia.

Durante a terceira semana na oficina de ginástica foi proposto que elas apresentassem a coreografia sozinha, simulando como seria no real dia da competição, trabalhando postura, confiança e expressão corporal. Com isso as demais durante a apresentação das colegas, elas torciam e ajudavam no apoio e na motivação de todas.

Na quarta semana nós trabalhamos manejos do aparelho bola e da corda durante os aquecimentos corporais. No alongamento foi feito em duplas para que elas pudessem ajudar a colega durante o treino nos movimentos que tinham dificuldades, gerando interação e fortalecendo vínculos. Seguimos os ensaios para a competição.

Esportes e Futebol

No mês de abril, foram trabalhados Jogos e Brincadeiras que são atividades lúdicas, que contribui para o desenvolvimento das habilidades motoras, sociais e emocionais. O ato de jogar ou brincar, faz com que as pessoas participantes exercitem sua criatividade e a imaginação para a solução das tarefas propostas.

Também trabalhamos os fundamentos do basquetebol, buscando desenvolver e aperfeiçoar as capacidades físicas e as habilidades de cada indivíduo.

Na semana seguinte, trabalhamos a metodologia do Futebol de Rua, ferramenta excelente para trabalhar o respeito e a cooperação e a solidariedade entre os usuários.

Foi trabalhado os Jogos de Tabuleiro, resgatando a cultura e desenvolvendo o raciocínio lógico, comunicação verbal, atenção, concentração e a interação social, contribuindo no respeito e paciência entre os usuários.

Cultura e Musicalidade

A turma 1 do período da manhã deu continuidade às músicas já iniciadas nos meses anteriores. Também deram início aos instrumentos de percussão como acompanhamento. Depois de fixarem as canções, se começa a introduzir os instrumentos através atividades de ritmo individual e coletivo, e, por fim, se junta o canto com o instrumento. Também houve momentos para explorar o teclado, usado de auxílio em todos os ensaios. Já a turma 1 do período da tarde realizou atividades rítmicas e de solfejo melódico e corporal, que consiste em cantar as notas em seu tom e em seu tempo, usando o corpo como auxiliar para trabalhar a afinação.

As turmas 2 e 3 do período da manhã e 3 do período da tarde confeccionaram flautas de bambu. Primeiro, os usuários realizaram uma roda de conversa sobre cultura indígena, onde foi abordado o dia, história e alguns costumes. Depois foi vez de começar a confeccionar as flautas de bambu, como uma forma de se aproximarem e entenderem melhor a cultura musical indígena. Começaram por lixar os bambus (já cortados e furados), depois colocaram para secar e por último usaram a internet para pesquisarem pinturas indígenas para encontrar inspiração para enfeitar suas flautas. Depois de tudo pronto, hora de entender como o som sai do instrumento feito de bambu. Com uma mão se fecha dois dos três buracos feitos e com a boca se sopra o que sobrou e assim se tem o som da flauta de bambu. Além de conhecer a cultura, os usuários puderam se aproximar e entender um

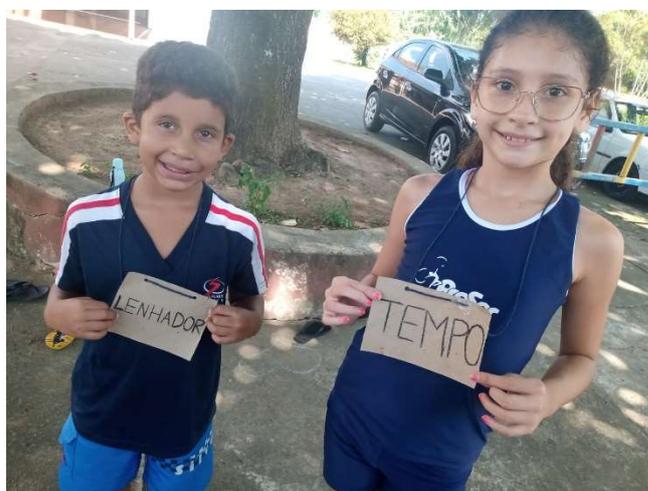
pouco mais da história e cultura musical dos indígenas. Já a turma 2 do período da tarde também realizou uma roda de conversa para falar sobre os indígenas, mas a prática se deu com um canto nativo dividido em três partes, usando o corpo como instrumento de percussão.

IMPACTO SOCIAL: Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: Ser forte; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas.

Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos.



Oficina de Educação Socioambiental



Oficina de Educação Socioambiental



Oficina de Educação Socioambiental



Oficina de Educação Socioambiental



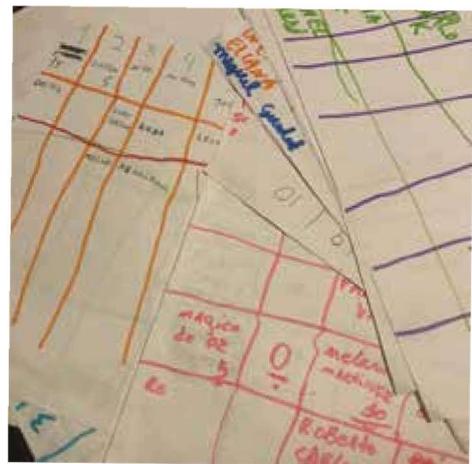
Oficina de Educomunicação



Oficina de Educomunicação



Oficina de Educomunicação



Oficina de Educomunicação



Oficina de Ginástica Rítmica



Oficina de Ginástica Rítmica



Oficina de Ginástica Rítmica

Casa do Puríssimo Coração de Maria
Av. João Pessoa,677 | Guaratinguetá. SP. CEP 12515-010 | Tel. e Fax: (12) 3125-7810
casadocoracao@terra.com.br. www.salesianasacaosocial.org.br
CNPJ 48.556.260/0001-74



oficina de esportes



oficina de esportes



Oficina de Esportes

Oficina de Esportes

Oficina de Esportes



Oficina de Esportes



Oficina de Cultura e Musicalidade



Oficina de Cultura e Musicalidade



Oficina de Cultura e Musicalidade



Oficina de Cultura e Musicalidade

OBJETIVO ESPECÍFICO: Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

META 4: Articulação. 01 reunião/mês

ESTRATÉGIAS: ESTRATÉGIAS:

Participação do técnico responsável nas reuniões do CMDCA, 02/03/2023.

Participação da reunião ordinária do CMAS 07/03/2023.

Visita técnica a instrução Guarda Mirim discussão de situação de usuário e alinhamento e articulação em rede 24/04/2023.

Participação do Técnico responsável no processo eleitoral do CMAS 25/04/2023.

Articulação com o conselho tutelar recebimento e encaminhamentos.

IMPACTO SOCIAL: Redução, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

Observações - Observações -

Reunião CMAS.



Posse do CMAS



visita a guarda Mirim

OBJETIVO ESPECÍFICO: Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: Participação e Controle Social. 01 ação/mês com as famílias e 01 ação/mês com os usuários

ESTRATÉGIAS:

Ação de Participação Social com os usuários

Durante o mês de abril, a oficina de Participação Social deu continuidade as atividades sobre a temática e estudo do Eca- Estatuto da Criança e do Adolescente. Para continuar abordando a temática, de forma acessível para que os usuários compreendam seus direitos e seus deveres e saibam se posicionar na sociedade que estão inseridos, como indivíduos e para desenvolver o protagonismo, foram realizadas as seguintes atividades:

Com os usuários das Turmas de 6 a 9 anos, para continuar olhando o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com um olhar voltado para o conhecimento dos principais direitos e deveres básicos que o Estatuto garante, foi feita a dinâmica do "Tribunal do ECA". O objetivo da dinâmica era despertar os participantes para o protagonismo e posicionamento diante dos seus direitos e deveres, compreendendo que não basta saber quais são seus direitos é preciso saber defender e argumentar para tomar posição diante daquilo que lhes é oferecido. A dinâmica foi realizada em dois momentos: no primeiro encontro os usuários se dividiram em dois grupos, onde um grupo irá defender uma proposta, por exemplo, de que "a criança tem direito a brincar" e o outro grupo vai defender o oposto, de que "a criança não tem direito a brincar". A partir disso, foi dada uma situação ilustrativa e os usuários iniciaram a discussão, sendo orientados a respeitar seu espaço de fala, a ouvir o outro, a compreender o posicionamento dos colegas e, principalmente, a argumentarem para defenderem seu posicionamento, lembrando sempre de usar o que foi aprendido nas oficinas sobre os direitos da criança e do adolescente proposto pelo ECA.

Em um segundo momento, foi realizado uma roda de conversa para discutir sobre a dinâmica e sobre quais foram as dificuldades encontradas pelos educandos para argumentarem e se posicionarem. Em um outro encontro, o mesmo processo da dinâmica foi realizado novamente, dessa vez, abordando como tema principal os deveres da Criança e do Adolescente, proposto pelo ECA.

Com os usuários das Turmas de 10 a 15 anos, foi feita uma recordação do que é o Estatuto da Criança e do Adolescente e para dar continuidade aos encontros já realizados, os participantes continuaram as atividades de pesquisa de campo: Após observarem a praça pública em frente à Casa do Puríssimo, os usuários foram conduzidos a observarem e analisarem o espaço interno do Projeto Social, caminhando pela Casa do Puríssimo, os educandos realizaram, em grupos, análise do espaço físico, anotando pontos que precisam de um cuidado e de possíveis melhorias. Além disso, fizeram entrevistas com os funcionários, educadores e usuários, buscando ver o olhar dos entrevistados sobre aquilo que eles mais gostam no Projeto e aquilo que acreditam que possa melhorar. Após essa pesquisa de campos, em grupos, os usuários debateram possíveis soluções para essas problemáticas e quais caminhos deveriam ser tomados para chegar a tais soluções.

A partir das discussões realizadas através das pesquisas de campo e das entrevistas, surge a ideia de criar um PodCast, para ser um espaço onde poderão divulgar informações e conteúdos abordados na Oficina de Participação Social, sobre questões sociais, direitos e deveres, informações importantes sobre nossa cidade e região. O PodCast começou a ser construído na oficina e os usuários aprenderam o que é uma Pauta e como construir um roteiro. Além disso, um grupo se voluntariou para desenhar um logotipo para ser a identidade visual do podcast. Com esta atividade conseguimos desenvolver, além do conhecimento sobre os direitos e deveres da Criança e do Adolescente,

uma atuação como protagonistas, participantes do espaço que estão inseridos e adolescentes atuantes para divulgar o bem que estão aprendendo e promover a justiça e a paz, através dos meios e mídias que têm acesso.

Além das atividades sobre o ECA, a Turma de 13 a 15 anos, participaram da votação online para o Tema e Lema do FEST 2023 (Festival da Juventude Salesiana), evento que acontece todos os anos e reúne jovens das presenças salesianas de São Paulo, para celebrar a vida e a alegria da juventude. O processo de preparação do evento busca envolver e promover o protagonismo juvenil, por isso, em todas as etapas preparatórias, os usuários de todas as presenças são envolvidos e participam de forma ativa e expressando seu posicionamento. Nossos jovens tiveram então, a oportunidade de participar, manifestando sua opinião e votando no Tema e Lema que gostariam que fosse abordado este ano.

Ação com as famílias

Em abril realizamos uma roda de conversas com as famílias com o tema qual o papel da família na formação e desenvolvimento de criança e adolescente. Momento este que proporcionou a reflexão e entendimento da família contemporânea e seus desafios no cotidiano.

No dia 26 realizamos um encontro de mulheres no período da tarde em forma de roda de conversa refletimos sobre os diversos papéis do universo feminino e qualidade de vida.

Observações: Participação das famílias ANEXO





Ação com as famílias



Guaratinguetá, 30 de abril de 2023

Luana Keity da Silva Oliveira
Responsável Legal - RG 48.968.584-
36534

Andréa Miranda
Responsável Técnica – CRESS

PROTOCOLO DE ENTREGA – RELATÓRIO ABRIL DE 2023

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

AO CRAS SÃO FRANCISCO

ASSUNTO: Relatório Mensal – MARÇO 2023

A/C: Psicóloga Camila Fernanda de Lima.

OSC:	CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA
SERVIÇO:	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	EDITAL: 02/SMAS/2022 TERMO DE COLABORAÇÃO: 03/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Abril/2023
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Andréa Miranda CRESS 36534
OBJETIVO GERAL:	Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	120 USUÁRIOS – 06 A 15 ANOS

DATA DE RECEBIMENTO: